



**Rir é um ato de resistência.**

- Paulo Gustavo ★ 1978 - † 2021



VII EDIÇÃO • 11 DE MAIO DE 2021 - ANO XXI • [www.psdb-mulher.org.br](http://www.psdb-mulher.org.br)

# Mais mulheres na política, a resposta vem das urnas

É preciso combater a violência contra a presença feminina no ambiente político

| 2



## Editorial - Prévias já, o voto é universal

| 3

O tempo voa e não há como recuperá-lo, assim as prévias para a escolha do candidato tucano à Presidência da República são urgentes e devem ocorrer em 17 de outubro com direito à voz para todos.



## Haully analisa reforma tributária

| 3

O economista afirma que a reforma tributária é o caminho mais seguro para destruir a economia. Câmara deve definir tramitação nesta semana.



## Administração Pública sofrerá mudanças

| 4

A discussão sobre a PEC da Reforma Administrativa promete movimentar a Câmara dos Deputados nos próximos dias.



## Congresso pressiona governo por programas sociais

| 4

Em discussão a proposta do tucano Eduardo Barbosa (MG) cujo foco são pobreza e primeira infância.

## CPI da Covid ouviu Queiroga e seus antecessores

| 4

Titular e ex-ministros da Saúde detalham medidas adotadas durante a pandemia, parlamentares se surpreendem com as ações inadequadas em meio à tragédia.



# Violência política contra mulher, um tema constante



Crédito: Janailton Falcão

nas redes. Isso no meio de uma pandemia". Cinthia Ribeiro já foi vítima de violência política em outras situações. Ela sofreu perseguição do então senador Ataídes Oliveira, presidente do PSDB/TO à época, que tentou expulsá-la da legenda. Cinthia ganhou o apoio da Executiva Nacional e ele foi quem acabou saindo do partido.

Nas eleições municipais testemunhamos diversos casos de violência política contra as mulheres, entre eles estão os atentados contra a tucana **Solange Freitas (PSDB)**, à época candidata à Prefeitura de São Vicente (SP), que teve o carro alvejado na campanha eleitoral do ano passado, e a **deputada federal Edna Henrique (PSDB)**, que também foi vítima de disparos enquanto candidata a vice-prefeita de Monteiro (PB).

Casos ainda mais dramáticos marcaram o PSDB. Recentemente, a **ex-vereadora Madalena Leite**, primeira vereadora travesti eleita em Piracicaba (SP), em 2012, pelo PSDB foi assassinada. Em 1998, a deputada federal eleita **Ceci Cunha** foi morta no dia da diplomação - ela e parte da família. Ceci Cunha virou símbolo da luta do PSDB-Mulher pelo fim da violência política contra as mulheres.

A 18 meses das eleições presidenciais, o debate em torno da violência política contra a mulher e do empoderamento feminino intrapartidário é tema constante das reuniões do **Secretariado Nacional da Mulher/PSDB**, pois exemplos concretos estão no cotidiano e devem ficar na memória para que não se repitam. É fundamental fortalecer os Secretariados Nacionais de

Mulheres nos partidos para que todas tenham voz.

*"Ao limite da morte, se intimida mulheres que querem fazer política. Por isso, precisamos dos Secretariados Nacionais de Mulheres dentro dos partidos. É por isso que a gente precisa do apoio externo. Porque, se depender só dos partidos políticos, vai haver uma reação dizendo 'ela vai tirar o meu lugar'",* reitera a

presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, **Yeda Crusius**.

Pelos dados da **ONU Mulheres**, **82% das mulheres em espaços políticos já sofreram violência psicológica**. Pelo menos **45% foram vítimas de ameaças**, **25% alvos de violência física no espaço parlamentar**, enquanto **20% sofreram assédio sexual e 40% das mulheres afirmaram que**

**a violência atrapalhou sua agenda legislativa**.

É preciso recordar o que ocorreu com a **prefeita de Palmas (TO), Cinthia Ribeiro**, atacada por tomar atitudes prudentes no combate à Covid-19. Ao Portal UOL, ela disse ter perdido as contas de quantas vezes recebeu ameaças: *"Eles não escondem nada. Perdemos um tempo imenso tendo que investigar esses perfis falsos*

## Morte de profissionais de enfermagem por Covid-19 cai após a vacinação

**83**

**MARÇO**

profissionais mortos por Covid-19



**2021**

**ABRIL**

**24**

profissionais mortos por Covid-19



redução de

**71%**

de profissionais mortos por Covid-19



**55.294**

casos reportados de Covid-19 entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem



**779**

mortes de profissionais da saúde registradas desde o início da pandemia



**67,65%**

MULHERES



**32,35%**

HOMENS

Mulheres são quase **2,5 milhões**

de profissionais da área pelo país



Infográfico: Luís Medeiros

\*Fonte: Observatório da Enfermagem - Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)

## Expediente

Produção e Redação: Shirley Loiola, Giselle Santos.

Colaboradora: Renata Giraldi.

Editoração e Design: Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

# Prévia já, o voto é universal

É impressionante imaginar que já estamos no quinto mês do ano e, exatamente como em 2020, vivendo a incerteza da pandemia da Covid-19. Nem por isso podemos parar e deixar de agir. É importante lembrar que as eleições de 2022 dependem fundamentalmente do que fizemos agora! Daí a necessidade das prévias em 17 de outubro como forma de garantir nosso espaço e vez na disputa rumo ao Palácio do Planalto.

Todos, tucanas e tucanos, devem ter direito a voz e voto nestas prévias. A democracia, como na sua origem grega, significa a compreensão de que o poder de gestão vem do - povo (demo) e governo (kratos) – e prevê que todos se manifestem.

É imprescindível o engajamento dos candidatos que concorrerão às prévias partidárias para que os filiados possam escolher o candidato à Presidência da República pelo PSDB.

Temos excelentes nomes postos: Arthur Virgílio Neto (ex-prefeito de Manaus, ex-senador, ex-deputado federal), Eduardo Leite (governador do Rio Grande do Sul e ex-prefeito de Pelotas), João Doria (governador de São Paulo e ex-prefeito da capital de SP), e Tasso Jereissati (senador da República e ex-governador do Ceará).

Porém, ressaltamos aqui para os senhores candidatos que, infelizmente, a nossa participação na política ainda é pouco expressi-

va, mesmo sendo, nós, mulheres, 52,35% do eleitorado brasileiro. Queremos mudar este cenário, pois lamentavelmente, as urnas não trazem a nossa presença no país.

Em 2020, elegemos 55 prefeituras, entre elas, a única prefeita de capital, Cinthia Ribeiro, de Palmas (TO). Também conquistamos 64 vice-prefeituras e 719 assentos nas Câmaras de Vereadores. Ainda é um número pequeno, mas vamos avançar.

## Pinga-Fogo

### Carta Compromisso

A **Coordenação Executiva do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB** tem reunião marcada para **13/05, às 17h**. O objetivo é deliberar sobre a **Carta Compromisso a ser entregue aos candidatos às prévias do partido**. Também está em pauta o **Planejamento Estratégico**. **A hora é agora!**

### 22 anos do PSDB-Mulher e Prévias

Em comemoração aos seus **22 anos**, o **PSDB-Mulher Nacional** fará o primeiro debate da **rodada de encontros com postulantes** que participarão da eleição interna do partido para escolha do **candidato à Presidência da República pelo PSDB**. O encontro será na **sexta-feira (14/05), às 19h**, com o governador de São Paulo, João Doria.

### Prioridade

O Senado aprovou o projeto de lei que dá à **mulher vítima de violência doméstica prioridade em programas sociais de acesso à moradia**. A expectativa é aumentar a possibilidade de a mulher mudar de endereço e ficar longe do agressor. O texto segue para a Câmara dos Deputados. Os nomes das mulheres serão mantidos sob sigilo para protegê-las.

### Com a palavra, elas

A **CPI da Pandemia** no Senado viveu momentos de tensão quando houve a **tentativa de calar a voz das mulheres**, durante o depoimento do ex-ministro da Saúde Nelson Teich. **Parlamentares governistas tentaram impedir a voz das senadoras presentes**. Houve protestos e bate-boca. **O PSDB-Mulher se solidariza e apoia a bancada feminina no Senado!**



Uma nova janela de oportunidade se abriu na agenda política nacional para o avanço da Reforma Tributária ampla (aguardada há décadas) com a apresentação do relatório do deputado federal Aginaldo Ribeiro (PP/PB) na Comissão Mista.

Muito por culpa das impropriedades do “Manicômio Tributário”, nos últimos 40 anos a economia brasileira vem apresentando baixíssimo crescimento, com queda de 70%, derubando nossa taxa média deste período para 2% a.a. (contra 5% a.a. dos Emergentes). Isso após um período áureo entre 1931-1980, em que o crescimento médio brasileiro foi de 6,3% a.a. (o dobro dos EUA). O não crescimento nos últimos 10 anos, com **ZERO** de crescimento, comprova que **sem uma Reforma Tributária ampla o Brasil dificilmente conseguirá a retomada do crescimento sustentado, mesmo já tendo aprovado reformas como o Plano Real, a Trabalhista e a Previdenciária**.

Importa o correto entendimento do STN, dos seus problemas, mas fundamentalmente, das suas causas-raiz, de maneira que a Reforma Tributária possa endereçar uma solução que seja verdadeiramente uma reforma e que ataque de uma só vez todas as causas do atual “Manicômio Tributário”.

Após décadas de estudos, entendemos que as causas são:

1. Autodeclaração dos tributos;
2. Recolhimento por iniciativa do contribuinte;
3. Transações financeiras sem ter suporte contábil/fiscal;

## Reforma Tributária completa já!

Por Luiz Carlos Hauly\*

*A Reforma Tributária ampla é o mais seguro caminho para destravar a economia.*

4. Excesso e divisão da autonomia legislativa tributária sobre a base consumo entre os 3 Entes Federativos;
5. Grande quantidade de tributos cumulativos;
6. Matriz tributária/arrecadatória sobrecarregada na base consumo;

**AS CAUSAS GERAM INÚMEROS EFEITOS INDESEJÁVEIS, COMO EXEMPLO ELENCAMOS OS QUE SÃO PASSÍVEIS DE SE MENSURAR:**

<b>Renúncias/ Incentivos Fiscais</b>	R\$ 500 bilhões	(7% do PIB a.a.)
<b>Sonegação Fiscal</b>	R\$ 600 bilhões	(8% do PIB a.a.)
<b>Burocracia Tributária</b>	R\$ 72 bilhões	(1% do PIB a.a.)
<b>Dívida Ativa</b>	R\$ 3 bilhões	(43% do PIB)
<b>Contencioso</b>	R\$ 5,4 bilhões	(75% do PIB)

Em que pese a correta intenção do relator em propor uma reforma ampla, o substitutivo não foi completo na simplificação da base consumo ao não extinguir, também, o IOF, PASEP, Salário Educação e CIDE, bem como deixou de fora a simplificação e a desoneração da folha de pagamentos (INSS e de outros tributos incidentes), não fez simplificação e nem tratou da base renda (junção da CSLL no IRPJ e a questão da progressividade) e não tratou da reordenação e reestruturação da base patrimônio.

Além disso, outros pontos previstos na PEC 110 que foram frutos de intensos estudos e debates nos últimos anos não foram aproveitados, tais como:

- I. Adoção do crédito financeiro, com o fim do crédito escritural;
- II. Modelo de cobrança automático (“Modelo Abuhab”);
- III. Vedação de aumento global da carga tributária e adoção de mecanismo de transição da matriz arrecadatória do consumo para a renda;
- IV. Adoção de alíquotas flex no lugar da alíquota única;
- V. Permitir o creditamento para as microempresas e empresas de pequeno porte;
- VI. Adoção de alíquotas menores para itens essenciais à vida humana

**FOCO, FORÇA E FÉ**

**\*Economista e ex dep-federal (por 28 anos)**



# Reforma Administrativa prevê mudanças na administração pública



Crédito: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

A discussão sobre a PEC nº 32/2020, da Reforma Administrativa, promete movimentar a Câmara dos Deputados nos próximos dias. Há agenda na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Casa, que realizou um seminário para debater o tema, e houve audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara (CCJC) sobre a admissibilidade da proposta.

Enviada à Câmara pelo governo federal, a **PEC altera dispositivos sobre servidores e empregados públicos e modifica a organização da administração pública direta e indireta da União, estados e municípios.**

Dentre as **mudanças previstas** na reforma administrativa, uma das maiores diz respeito à **estabilidade no serviço público**, que passa a ser restrita a alguns cargos considerados típicos de Estado.

Também estão em discussão as regras de contratação, desligamento, salário e benefícios de servidores, com o objetivo de simplificar as carreiras e corrigir distorções no funcionalismo público. As alterações, no entanto, só serão válidas para aqueles que ingressarem no setor público após a aprovação da PEC.

Nas redes sociais, o **deputado federal Carlos Sampaio (PSDB-SP)** já se **manifestou favorável não apenas à reforma administrativa**, mas também à tributária, que ele julga essenciais para conduzir o Brasil de volta ao rumo do crescimento econômico e sustentável.

*“Estou convencido de que são medidas fundamentais para a retomada do desenvolvimento em nosso país. O Brasil precisa voltar a crescer”,* destacou o tucano.

## Congresso pressiona Bolsonaro a acelerar criação de programa social



Crédito: Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Com a pandemia do coronavírus, mais de 421 mil mortes e falhas na vacinação, o presidente da República Jair **Bolsonaro** é pressionado pelo Congresso Nacional a acelerar a criação de um programa social para substituir a distribuição do auxílio emergencial concedido a milhões de brasileiros.

Caso a reformulação do Bolsa Família, planejada pelo ministro da Economia Paulo Guedes, não seja concretizada até julho, **os parlamentares defendem que o auxílio seja prorrogado até novembro.**

O benefício já foi renovado em 2021, de abril a junho. O valor recebido varia de acordo com a composição da família, em parcelas que vão de R\$ 150 a R\$ 375 por mês.

A **Lei nº 13.982**, de 2 de abril de 2020, **que criou o auxílio**

**emergencial é fruto do projeto do deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG).** O tucano também é relator do Projeto de Lei nº 6072/2019 que reformula o Programa Bolsa Família.

Em audiência pública da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, em março, com o ministro da Cidadania, João Roma, **Eduardo Barbosa detalhou que o relatório vai além da reestruturação do Bolsa Família com foco na Primeira Infância.**

*“Oferecemos um processo de saída gradual, a contar do pagamento da última parcela do auxílio emergencial, com redução de 10 pontos percentuais a cada prestação mensal do auxílio, para que os beneficiários tenham, de fato, condições de reestruturar a sua vida econômica e financeira”,* disse o tucano.

## CPI da Pandemia ouve ex-ministros e Queiroga na primeira semana



Crédito: Pedro França/Agência Senado

A intensa primeira semana da CPI da Pandemia foi marcada pelos depoimentos dos **ex-ministros da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM)**, na terça-feira (4/5), e **Nelson Teich**, no dia seguinte, além dos questionamentos feitos ao **atual titular da pasta, Marcelo Queiroga**, nesta quinta (6/5), em uma audiência que durou cerca de dez horas. O **ex-ministro Eduardo Pazuello** alegou estar em quarentena e não ter condições de comparecer à audiência.

**Parlamentares avaliaram que os depoimentos confirmaram como o presidente da República Jair Bolsonaro não só fez uma defesa ferrenha de medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid-19, mas incentivou aglomerações, desestimulou o uso de máscaras para proteção contra o vírus e recusou ofertas formais de fornecimento de vacinas para imunizar a população.**

Mandetta relatou que o governo federal tentou, via Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa), alterar a bula da cloroquina, recomendando o remédio no tratamento de Covid-19. Teich, por sua vez, revelou ter deixado o cargo por falta de autonomia. Médico, ele considerava inadequada a postura de recomendar o uso de medicamento que *“não tem comprovação”*.

O atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, evitou ser objetivo nas respostas sobre a defesa da cloroquina e a gestão do presidente Bolsonaro no combate ao coronavírus. Ele buscou ser técnico e atribuir a setores específicos questões, como a eficácia da cloroquina na prevenção da Covid-19.

Um dos depoimentos mais esperados, no entanto, não ocorreu. O general Pazuello não compareceu à comissão alegando contato com pessoas contaminadas pela Covid-19. Porém, há poucos dias, ele foi flagrado circulando por um shopping em Manaus (AM) sem usar máscara. A oitiva foi reagendada para o dia 19 de maio.